1. Pequena cronologia dos eventos de 1826 a 1859 em torno de Rosmini e das origens do Instituto da Caridade (Rosminianos)

1829, 31 de março, o Monsenhor Francesco Castiglioni (20 de novembro de 1761 - 30 de novembro de 1830) é eleito Papa sob o nome de Pio VIII.

Pio VIII sucede ao Monsenhor Annibale Sermattei della Genga, Papa sob o nome de Leão XII, de 28 de setembro de 1823 a 20 de fevereiro de 1829, particularmente hostil ao liberalismo e considerado como "*o Papa da Santa Aliança*".

Leão XII havia consagrado seu breve pontificado de cinco anos e meio a lutar contra a sociedade secreta dos carbonários e a reprimir por meio de sua polícia os assassinatos e atentados cometidos por estes últimos nos estados pontifícios.

Com esse objetivo, ele havia publicado em 1826 sua importante encíclica "*Quo Graviora*", pela qual renovava a sua vez infalivelmente as excomunhões contra todos os membros das sociedades secretas e da Maçonaria, seguida em 26 de junho de 1827 de sua carta apostólica "*Dirae Librorum* ", condenando seus escritos.

As famosas e capitais "*Cartas da Alta Vendita dos Carbonários*", apreendidas mais tarde pela polícia pontifícia de Gregório XVI, e que seriam publicadas por Crétineau-Joly bem mais tarde em 1859 sob o reinado de Pio IX, nos dois volumes de sua obra "*A Igreja Romana face à Revolução*", começam sob seu reinado e abrangem o período de 1820-1846. Esta obra seria reeditada em 1976 por Monsenhor Marcel Lefebvre.

Foi no final do reinado de Leão XII que um jovem padre de origem veneziana, Antonio Rosmini-Serbati, nascido em 25 de março de 1797 em Rovereto, ordenado padre católico sob o reinado de Pio VII aos 24 anos em 21 de abril de 1821 em Chioggia, após ter concluído seus estudos em Pádua e Pavia, fez aos 30 anos o conhecimento em junho de 1827, em Milão, na residência de seu grande amigo, o rico e poderoso Conde Giacomo Mellerio (da famosa família de ourives-joalheiros Mellerio,

ou Meller, protegida de Maria de Médici - cuja casa foi fundada mais tarde em Paris em 1613 - originários de Craveggia, no Val Vigezzo, ao lado de Domodossola) de um jovem padre da mesma idade, Giovanni Lowenbruck, vindo da Lorena, que lhe pediu com insistência para ajudá-lo a fundar uma sociedade religiosa, o que fizeram na Quaresma seguinte, em fevereiro de 1828, no Sacro Monte Calvario, próximo a Domodossola, Rosmini redigindo as constituições de sua nova sociedade religiosa: o Instituto da Caridade, inicialmente aberto a clérigos e leigos.

Os fundadores deste instituto (Lowenbruck, Rosmini, Gentili, Molinari) lhe atribuíram como emblema um pelicano se dilacerando as entranhas para alimentar seus filhotes (em referência ao hino católico do "*Pio Pelicano*"), mas emblema que é também o da iniciação do 18º grau maçônico do Rito Escocês Antigo e Aceito, grau do Cavaleiro Iluminado da Rosacruz.

1830, aparição da Santíssima Virgem Maria à Irmã Lazarista Catherine Labouré na capela da Congregação, rua do Bac, em Paris, pedindo-lhe para difundir a "*medalha milagrosa*", sob a invocação "*Ó Maria, concebida sem pecado*".

1830, o padre Félicité de Lamennais funda o jornal "*Avenir*" com o dominicano Henri de Lacordaire e Charles de Montalembert, no qual reclamava a liberdade de consciência, de imprensa e a liberdade religiosa, e no qual os cristãos liberais podiam desenvolver suas ideias de separação da Igreja e do Estado.

1830, 30 de novembro, morte do Papa Pio VIII.

1831, 2 de fevereiro, Bartolomeo Capellari (8 de setembro de 1765 - 1º de junho de 1846), Pai padre da ordem dos Camaldulenses, é eleito Papa sob o nome de Gregório XVI.

1831, 6 de fevereiro, o padre eleito Papa, Bartolomeo Capellari, após receber a plenitude do Sacerdócio por sua consagração episcopal, é coroado com a tiara pontifícia.

1831, Gregório XVI recebe em Roma os "*peregrinos da Liberdade*", redatores do jornal francês "*Avenir*", o padre Félicité Lamennais, o padre dominicano Henri Lacordaire e Charles de Montalembert.

1832, 15 de agosto, Gregório XVI publica sua Encíclica "*Mirari Vos*", condenando o Liberalismo filosófico, o Catolicismo Liberal e a Liberdade Religiosa.

1832, o padre Antonio Rosmini-Serbati conclui aos 35 anos no Sacro Monte Calvario (Domodossola) a redação de sua obra "*Das cinco chagas da Igreja*", que não publica, mas da qual faz ler o manuscrito a um círculo muito restrito de "*amigos seguros*", obra que traça o programa de uma "*reforma*" fundamental da Santa Igreja e da Santa liturgia sobre os princípios liberais e "*democráticos*", cujo programa seria realizado ponto por ponto 130 anos mais tarde pelos Decretos e Constituições do Vaticano II (de quinta-feira, 11 de outubro de 1962 a quarta-feira, 8 de dezembro de 1965).

1834, Félicité de Lamennais persiste em publicar suas "*Palavras de um crente*".

1834, pelo Breve pontifício "*Singulari nos*", Gregório XVI condena novamente pessoalmente o padre Félicité de Lamennais.

1834, dezembro, pelo Breve, o Papa Gregório XVI, que o padre Antonio Rosmini havia conhecido desde 1823, antes de sua eleição pontifícia, quando ainda era apenas Pai padre Camaldulense, responde ao padre Rosmini, que o havia interrogado sobre o envio à Inglaterra de três companheiros em missão para converter os anglicanos, indicando-lhe que "*deixa à sua prudência aceitar ou não a missão proposta por Monsenhor Baines*".

1835, partida para a Inglaterra para a conversão dos anglicanos de três companheiros do Instituto da Caridade, um italiano Luigi Gentili (membro fundador) e dois franceses Emile Belisy e Antoine Rey, chamados pelo bispo beneditino católico Monsenhor Augustine Baines, de Bath, em Prior Park, e por Ambrose Lisle March Phillipps De Lisle, um ex-anglicano convertido católico, amigo do pastor anglicano Georges Spencer, próximo da família real, em breve a sua vez convertido católico.

1838, 20 de dezembro, o Papa Gregório XVI aprova as Constituições do Instituto da Caridade, revisadas pelo padre Antonio Rosmini.

1839, 25 de março, 20 rosminianos pronunciam seus votos na Itália e 6 na Inglaterra (em Spetisbury e Prior Park).

1839, 20 de setembro, a carta apostólica "*In sublimi*" de Gregório XVI resume as autorizações pontifícias concedidas à Ordem e nomeia o padre Antonio Rosmini-Serbati, Prefeito Geral da Ordem, por toda a vida.

1840, Dom Guéranger, Pai Padre da Abadia beneditina de Solesmes, publica sua obra monumental "*As Instituições Litúrgicas*", na qual define a heresia anti-litúrgica.

1843, 17 de agosto, nascimento de Mariano Rampolla del Tindaro em Polizzi Generosa, na Sicília.

1846, 1º de junho, morte do Papa Gregório XVI de uma crise de erisipela.

1846, 16 de junho, eleição de Monsenhor Giovanni Maria Mastai Ferreti (13 de maio de 1792 - 7 de fevereiro de 1878) ao Papado sob o nome de Pio IX.

1846, 19 de setembro, a Santíssima Virgem aparece a dois pequenos pastores na montanha de La Salette, perto de Grenoble, Maximin Giraud e Mélanie Calvat. Ela confia a cada um um "*Segredo*", pedindo a Mélanie para "*fazer passar a todo seu povo*" o seu, que anuncia que "***Roma perderá a Fé e se tornará o trono do Anticristo***".

1848, 16 anos após ter concluído a redação de seu manuscrito e o ter conservado "*confidencial*" desde 1832, "*Das cinco chagas da Igreja*" que traça o programa de uma "*reforma*" fundamental da Santa Igreja e da Santa liturgia sobre os princípios liberais e "*democráticos*", cujo programa seria realizado ponto por ponto 130 anos mais tarde pelos Decretos e Constituições do Vaticano II (de quinta-feira, 11 de outubro de 1962 a quarta-feira, 8 de dezembro de 1965), Antonio Rosmini decide publicá-lo em tiragem limitada para um círculo de amigos "*que - escreveu - haviam partilhado meus sofrimentos, e que agora, como eu, esperavam no futuro*".

1848, 15 de agosto, Antonio Rosmini-Serbati chega a Roma, embaixador enviado por Vincenzo Gioberti, pelo Rei Carlo Alberto de Saboia-Piemonte, para negociar com o Papa Pio IX um Concordato entre os Estados Pontifícios e o Reino de Sardenha-Piemonte da Casa de Saboia, e formar entre os dois Estados uma aliança contra a Áustria (ex-Império Romano germânico), que estava em guerra contra esse Reino, originando as hostilidades, bem como o modelo de uma futura Federação que unifica os Estados italianos "*sob a autoridade espiritual do Papa*".

1848, 15 de novembro, o novo Primeiro-Ministro dos Estados Pontifícios, nomeado por Pio IX, Pellegrino Rossi, é assassinado com um golpe de punhal na Chancelaria e distúrbios eclodem simultaneamente em Roma. Padres e alguns cardeais são mortos.

1848, 16 de novembro, um novo governo dirigido por Antonio Rosmini, que também assumiria o cargo de Ministro da Educação, é brevemente proposto sob a autoridade de Pio IX para acalmar os ânimos. Rosmini teria recusado o cargo.

1848, 24 de novembro, o Papa Pio IX deixa Roma incógnito para Gaeta e a República é proclamada. No dia seguinte, Antonio Rosmini deixa Roma também para se juntar a ele em 26 de novembro.

1849, 19 de março, o Padre Oratoriano Theiner publica, sob o título "*Cartas histórico-críticas sobre o livro das Cinco Chagas da Igreja do P. Antonio Rosmini-Serbati*", uma crítica áspera e aprofundada da obra do padre Antonio Rosmini-Serbati, que havia sido publicada recentemente.

1849, em Gaeta, o Papa pede ao padre Antonio Rosmini, a respeito de sua obra recentemente publicada "*Das cinco chagas da Igreja Santa*", para se explicar sobre sua posição concernente aos quatro pontos seguintes expressos em sua obra:

1. O "*direito divino*" do clero e do povo à eleição dos bispos,
2. O uso do vernáculo na Liturgia,
3. Sua crítica à Escola Escolástica,
4. A separação da Igreja e do Estado.

1849, 30 de maio, por decreto, a Sagrada Congregação do Índice condena a obra de Antonio Rosmini-Serbati "*Das cinco chagas da Igreja Santa*", bem como suas duas cartas em anexo sobre a eleição dos bispos católicos pelo clero e os fiéis, ao mesmo tempo que sua obra "*A Constituição segundo a justiça social*", condenação ratificada por Gaeta em 6 de junho de 1849 pelo Papa Pio IX.

1849, 19 de junho, Antonio Rosmini é obrigado a deixar Gaeta sob a pressão do Cardeal Giacomo Antonelli, Secretário de Estado de Pio IX.

1849, 3 de julho, as tropas francesas entram em Roma, defendida pelo carbonário Giuseppe Garibaldi, e restauram o poder temporal do Santo Sínodo.

1851, 21 de novembro, nascimento de Désiré Mercier, futuro cardeal, em Braine, na Bélgica.

1854, 8 de dezembro, Pio IX proclama o dogma da Imaculada Conceição por sua Bula "*Ineffabilis Deus*".

1855, 1º de julho, o padre Antonio Rosmini-Serbati, que havia acabado de voltar doente de uma breve estadia em Rovereto, seu local de nascimento e antiga paróquia, morre aos 58 anos de uma causa indeterminada, em Stresa, que havia se tornado a sede da Ordem.

1858, 25 de março, na festa da Anunciação, aparição em Lourdes a Bernadette Soubirous da Santíssima Virgem, que Se nomeia em patoá local "*Que soy era immaculada concepciou*".

1859, o Papa Pio IX autoriza, por um breve pontifício, Crétineau-Joly a publicar as famosas e capitais "*Cartas da Alta Vendita dos Carbonários*", que abrangem o período de 1820-1846, apreendidas pela polícia pontifícia de seu predecessor Gregório XVI, nos dois volumes de sua obra "*A Igreja Romana e a Revolução*". Essa obra seria reeditada em 1976 por Monsenhor Marcel Lefebvre.

Fim da breve cronologia

Era necessário apresentar ao leitor, **para que ele a mantenha presente em sua mente**, essa breve cronologia dos eventos significativos para a Santa Igreja e para Antonio Rosmini **dos 33 primeiros anos da gestação e do nascimento de sua Ordem**, que foi formalmente reconhecida por Gregório XVI **em 20 de setembro de 1839, 11 anos após a redação de suas constituições**.

Além disso, durante esse período, o Instituto da Caridade viveu especialmente das larguezas e doações de **dois poderosos e generosos protetores** que lhe concederam liberalidades financeiras e doações de vários imóveis e propriedades, notadamente em Domodossola, Stresa e em outros lugares privilegiados: **o Conde Giacomo Mellerio** (em Domodossola, em particular) de um lado, e **o Rei de Sardenha-Piemonte Carlo Alberto, Chefe da Casa de Saboia** (em Stresa, Turim, etc.) de outro lado. **De modo que, em 1839, essa nova instituição religiosa já estava materialmente bem dotada**, quando a Ordem Rosminiana recebeu, finalmente, em 20 de setembro, seu reconhecimento oficial por parte do Papa Gregório XVI.

Revision #3
Created 2 October 2024 00:52:35 by Admin
Updated 2 October 2024 01:34:47 by Admin